



E-book

2020
ACTI-VET



Título e acrônimo: ACcess To Inclusive Vocational and Educational Training environments (ACTI-VET)

Tipo de projeto: KA202 – Parcerias estratégicas para o ensino e a formação profissionais

Referência: 2020-1-BE01-KA202-074992

Número da entrega & Nome: IO1 – A4

Parceiro responsável: ABF

Versões	Data de emissão	Palco	Contribuidor
3	2020	Finais	Tudo



CONTEÚDO

- **Introdução**
- **Projeto ACTI-VET**
- **O objetivo do e-book**
- **Os testemunhos do projeto**



Introdução

Projeto ACTI-VET

Na sequência da recomendação da Estratégia Europeia para a Deficiência 2010-2020 da Comissão Europeia, o ACTI-VET visa proporcionar uma estratégia para garantir um maior acesso das pessoas com deficiência ao emprego, graças ao desenvolvimento de percursos educativos e formativos adaptados às suas necessidades e expectativas específicas. A qualidade dos esquemas de WBL é ainda mais relevante para as pessoas com deficiência, afastadas do mercado de trabalho devido à sua vulnerabilidade. Mais especificamente, a ACTI-VET reconheceu que mesmo os trabalhadores com deficiência de hoje são forçados a enfrentar transições entre empregos, organizações e ocupações com mais frequência do que nunca.



O objetivo do ACTI-VET será implementado graças à definição de um percurso para alcançar os seguintes objetivos:

- desenvolver as competências dos formadores, mentores e conselheiros de emprego interessados na empregabilidade das pessoas vulneráveis; através do desenvolvimento de competências, tutores na empresa, formadores de EFP e conselheiros de emprego poderão entregar projetos personalizados de WBL para pessoas com deficiência, a fim de compensar a sua capacidade de trabalho limitada.
- desenvolver novas competências de gestão da deficiência adquiridas através do projeto, incluindo métodos pedagógicos e andragógicos, para conceber e gerir programas de formação personalizados, apoiando a correspondência efetiva das capacidades, competências e necessidades individuais com os condicionalismos dos diferentes locais de trabalho;
- conceber e testar novas atividades destinadas a fomentar a participação na Aprendizagem em Contexto de Trabalho (FCT) de indivíduos com diferentes dificuldades básicas (deficiências cognitivas, psicológicas, linguísticas, visuais, auditivas e motoras); Eles participarão dos testes e fornecerão feedback para toda a realização dos resultados do projeto, graças a uma plataforma interativa que lhes permitirá comunicar constantemente sua percepção do projeto em construção.





O ACTI-VET planeia alcançar estes resultados através do desenvolvimento dos seguintes outputs:

- **ACTI(n)VATE Multimedia Resource**, um produto multimédia abrangente, composto por weblogs, contribuições criativas, vídeo-diários e um portefólio que fornecerá informações para a conceção e desenvolvimento dos produtos intelectuais do projeto, oferecendo uma visão transnacional sobre a situação da WBL para indivíduos com deficiência, delineando uma série de boas práticas que podem fornecer um ponto de referência; os materiais de vídeo serão realizados por pessoas com deficiência, fornecer as suas ideias e perspetivas sobre os principais obstáculos que dificultam a empregabilidade e sobre o que poderia ser uma estratégia para os ultrapassar;
- **MY COACH – Programa de Investigação e Currículo para treinadores pró-inclusão na empresa**, um percurso de formação normalizado para treinadores na empresa que lhes proporcionará um conjunto de competências para interagir adequadamente com aprendizes com deficiência (por exemplo: preparar os alunos para uma experiência no trabalho, mantê-los motivados, implementar estratégias eficazes de acessibilidade, compensação ou substituição) e "organizações de formação e emprego" (por exemplo: assegurar uma cooperação eficaz para incentivar a integração e permanência no local de trabalho);
- **PARTICIPACTIN - PROGRAMA DE AÇÃO PILOTO MISTO** que permitirá a implementação de uma actividade-piloto consistente, que envolverá 10 formadores e 20 pessoas com deficiência em cada país parceiro, num total de 60 formadores e 120 utilizadores;
- **ACTINBOOK – Manual para o reconhecimento e validação da aprendizagem informal e não formal adquirida no âmbito de programas de FCT por pessoas com deficiência**, contendo orientações para o reconhecimento e validação da aprendizagem informal e não formal adquirida no âmbito de programas de FCT por pessoas com deficiência. O manual permitirá também a exportabilidade da metodologia utilizada no contexto do projeto de validação de competências NF/FI.

Além disso, o projeto desenvolve uma parceria transnacional que envolve parceiros sociais, prestadores de EFP/Ensino Superior, empresas, associações que promovem a inclusão de pessoas com deficiência e conselheiros de emprego, contribuindo assim para promover experiências de elevada qualidade em termos de FCT para alunos com deficiência, envolvendo uma vasta rede europeia.

O objetivo do e-book

O objetivo do e-book é contribuir para uma plataforma multimédia elaborada com base na colaboração direta de utilizadores com deficiência. Os usuários terão a oportunidade de acompanhar seu caminho dentro do contexto ACTIVET e serão constantemente atualizados pelos membros da parceria sobre a situação geral. Além disso, terão a possibilidade de fornecer feedback sobre o trabalho realizado pelos parceiros.

Interagir, expressar problemas, criar uma relação com os membros da parceria tornar-se-ão ações praticáveis para os utilizadores com deficiência graças à participação em workshops, laboratório, entrevista e criação de weblogs, portfólios e vídeo-diários. Este trabalho leva os utilizadores a envolverem-se no processo de tomada de decisão, a desenvolverem competências e aptidões de forma a valorizarem os seus conhecimentos e a serem comunicadores abertos e diretos. O apoio aos utilizadores com deficiência é possível através do contributo da criatividade, que ocupa um papel fulcral neste processo.





A construção de um diálogo é um passo fundamental na definição deste produto que tem um duplo objetivo:

- Incentivar a participação de pessoas com deficiência que estão começando uma experiência de FCT, para coletar informações sobre suas necessidades específicas
- Difundir uma cultura de orientação profissional para as pessoas com deficiência e incluí-las num contexto de trabalho a partir da transferência de conhecimentos e competências
- Sensibilizar as empresas para uma cultura inclusiva para os trabalhadores com deficiência
- Reforçar o desenvolvimento de competências específicas para a inclusão de trabalhadores com deficiência para mentores de empresas, formadores de EFP e treinadores de SPE (públicos e privados).

Estas práticas representam uma passagem essencial para a construção de um diálogo, de um sentido de envolvimento e auto-consciência por parte dos utilizadores do projeto.



As equipas ACT

ABF - Bélgica

Na Bélgica, envolvemos várias pessoas com diferentes origens e deficiências. Entre eles, entrevistamos aqueles que concordaram em ser entrevistados e compartilhar suas histórias publicamente. Por diferentes razões, muitas das pessoas envolvidas aceitaram participar na apresentação do projeto, mas não nos deram permissão para sermos entrevistados nem permissão para usar os seus dados pessoais. Entre os entrevistados, pudemos publicar as experiências de Robbe (desempregado), Pascale (diretor do Infosourd), Elizabeth (estudante), Sarah (voluntária em um centro de reabilitação) e Amal (freelancer). Todos demonstraram interesse no projeto e concordaram em participar nas atividades. Recolhemos as suas experiências, os problemas do dia-a-dia, bem como os problemas que enfrentam diariamente no local de trabalho, as dificuldades de encontrar ou reencontrar (para aqueles que perderam o emprego) um emprego compatível com o seu estatuto, problemas logísticos.

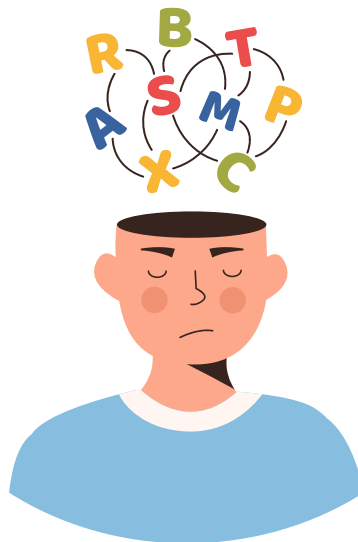
Também recolhemos as suas esperanças e conselhos que serão úteis na preparação e definição do curso MYCOACH.

TREVOL - Espanha

Em Espanha, a Projete Trevol trabalha com 180 pessoas com deficiências mentais e físicas. Normalmente fazemos workshops para os formar na área relacionada com a procura de novo emprego, criar um currículo, etc. Nesta ocasião escolhemos 15 pessoas que sabemos que nos poderiam dar feedback nas questões do workshop ACTIVET, algumas delas com dificuldades, mas todos participaram partilhando as suas preocupações sobre ter a possibilidade de trabalhar. O evento foi dividido em dois aspetos principais: barreiras e oportunidades e experiências de trabalho.

Quisemos também misturar pessoas que têm experiência no mercado de trabalho, que têm trabalhado em várias empresas e que nos falaram das suas dificuldades e formas de melhorar, e outras que têm tentado mas não têm experiência. Cada um dos participantes apresentou a sua experiência de trabalho. Tipos de contratos, duração, motivos de rescisão do contrato, dificuldades e aprendizagem.

Para as entrevistas foram escolhidas três pessoas com deficiência mental mas com a possibilidade de partilhar de forma clara sobre os seus sentimentos, preocupações e dificuldades do seu trabalho real e porque é importante participar num projeto como o ACTIVEVET. Consideram que, sem os colegas de trabalho, ou job coach, que estiveram envolvidos em todo o processo, teria sido muito mais difícil.



Novamente - Portugal

Em Portugal, a NOVAMENTE trabalha principalmente com pessoas com traumatismo cranioencefálico (TCE)/lesão cerebral adquirida.



Uma das atividades desenvolvidas na associação são os grupos de pares, com pessoas desempregadas, profissionalmente ativas ou em processo de procura de melhores possibilidades de emprego. Nestas sessões são discutidos os mais diferentes temas, apoio entre participantes e moderadores, e partilha de experiências, para os levar a uma vida mais empenhada.

Nos participantes destes grupos, podemos encontrar diferentes perspetivas e experiências de empregabilidade, que são importantes para o resultado do projeto.

O projeto ACTIVET foi apresentado aos participantes destes 2 grupos durante as sessões online, bem como o objetivo do NAT e o convite para fazer parte do mesmo. No total, 22 participantes (quase 100% do grupo) mostraram-se extremamente interessados e entusiasmados em fazer parte dos ACTeams Nacionais. O grupo foi então composto por 14 homens com deficiência e 8 mulheres com deficiência, e optou-se por ir além dos 15 elementos inicialmente definidos devido a possíveis desistências durante o processo.



Durante os workshops IO1 houve uma vasta gama de experiências e histórias partilhadas que foram úteis para este projeto, bem como uma experiência muito boa para danos cerebrais adquiridos. O processo de seleção de 3 participantes para a entrevista passou pela introdução desta atividade aos elementos do NAT, durante os workshops "Who's Training Who?", e pela pergunta a quem estaria interessado em falar um pouco sobre as suas experiências numa entrevista online. Alguns elementos mostraram-se disponíveis, mas a seleção foi feita com base na disponibilidade horária ou de recursos, e 3 mulheres com TCE foram entrevistadas - Carla França, Carla Alvim e Raquel Patrício.

Viva Femina - Poland

Na Polónia, informámos os nossos voluntários com deficiência sobre as atividades do projeto e contactámos outras organizações que trabalham com pessoas com deficiência e a sua inserção no mercado de trabalho, a fim de escolher 15 pessoas com deficiência e formar equipas ACT. Finalmente, escolhemos 10 mulheres com deficiência e 5 homens com deficiência que são nossos voluntários, profissionalmente ativos ou em processo de procura de melhores possibilidades de emprego, expressam vontade de ser ativos durante toda a duração do projeto e após o seu fim. Além disso, os nossos membros das equipas ACT podem servir de bom exemplo para outras pessoas com deficiência. Para o vídeo, escolhemos 3 pessoas com deficiência: 2 mulheres e 1 homem. Todos os 3 são com deficiências físicas e com histórias diferentes que outras pessoas com deficiência podem contar. Ewa Grad vive numa pequena cidade perto de Rzeszów, trabalhou durante muitos anos na restauração e agora está à procura de um novo emprego, tendo participado nos nossos projetos, seminários e conferências da UE.



Janina Rębisz vive numa aldeia e trabalha na Organização Polaca de Empregadores de Pessoas com Deficiência como responsável pela formação de empregadores, gestores de RH e fornece emprego apoiado a clientes com deficiência. Janina, como mulher com deficiência e trabalhando com este grupo-alvo, tem um vasto conhecimento e experiência neste campo.

Jerzy Styś é deficiente desde o nascimento, apesar de sua deficiência ser muito independente e trabalhador. Está sempre muito disposto a partilhar a sua história e a ser uma motivação para os outros.

ERIFO - Itália

Em Itália, contactámos a organização para pessoas com deficiência, a Comunidade Capodarco de Rome e organizámos um workshop, selecionando 16 participantes. Os participantes selecionados são incluídos nos Cursos PFI (Percorsi de Formação Individualizados) dirigidos a jovens com deficiência que tenham concluído a escolaridade obrigatória ou concluído o ensino secundário. Os rapazes e raparigas que participaram neste primeiro workshop têm uma deficiência moderada (maioritariamente psíquica). A idade dos participantes situa-se entre os 22 e os 30 anos. Todos os participantes estiveram em estágio não inferior a um ano (varia de 1 ano a 10 anos). A maioria dos participantes realizou ou está a realizar uma experiência de estágio em instituições públicas (INPS, ISS, Biblioteca Nacional, INAIL, Ministério das Infraestruturas) ou empresas privadas (supermercado, empresa gráfica etc.), uma minoria dos participantes relatou que trabalhava no mercado negro. Durante as reuniões dos workshops, cada participante contribui com opiniões e insights: em particular, focámo-nos nas dificuldades enfrentadas no seu local de trabalho/estágio e experiências positivas.



D-r Vasil Beron - Bulgária

Na Bulgária, estabelecemos contactos com organizações de pessoas com deficiência, bem como com jovens com deficiência (mental ou física) formados na Escola Profissional de Turismo. Entre as pessoas que demonstraram interesse no projeto, foram selecionados 15 participantes. Realizamos e filmamos entrevistas em vídeo com dois deles. Um dos participantes é Daniel Yordanov, que se formou em nossa escola com um diploma em negócios de restaurantes. Daniel é disléxico. Depois de se formar, começou a trabalhar como auxiliar de cozinha. Desempenha todas as tarefas que lhe são atribuídas para o cargo com entusiasmo e responsabilidade. Daniel partilha que os colegas com quem trabalha o apoiam e o ajudam. A segunda participante nas entrevistas em vídeo é Veneta Bardarova. Ela tem problemas gerais de saúde. Veneta trabalha em programas fornecidos pela Secretaria do Trabalho. Ambos são de Veliko Tarnovo.

Quem está treinando quem faz workshops



Os workshops Who's Training Who serviram de ponto de contacto inicial entre o projeto e os futuros beneficiários do ACT I-VET. Os eventos de dois dias foram realizados na Bulgária, Portugal, Itália e Espanha, enquanto na Polónia o evento foi realizado através de chamadas telefónicas, uma vez que as restrições da COVID-19 impossibilitaram os parceiros polacos de se reunirem com os seus participantes. Embora todos os workshops tenham utilizado a mesma estrutura, previamente acordada pelo consórcio, e estabelecida nas Diretrizes do Workshop, dependendo do país e da forma como o workshop foi realizado, algumas diferenças foram observadas.

No entanto, todos os workshops incluíram como ponto inicial uma explicação sobre o projeto; de facto, este primeiro workshop foi planeado como um ponto de contacto entre os potenciais participantes e as futuras atividades a realizar no âmbito do ACTI-VET. Além disso, na Itália, os participantes discutiram os benefícios que veem no projeto e como vão tirar o máximo proveito dele.

Todos os participantes nos workshops dedicaram algum tempo a explicar as suas experiências profissionais, o que levou a diferentes tópicos de discussão consoante o país. A Bulgária e a Espanha debateram a importância de ter experiência prévia através de estágios para gerar uma imagem que incentive um sentimento de confiança entre os potenciais empregadores. Em Portugal, os participantes abriram-se sobre os seus receios quando procuram emprego, como a incapacidade de realizar uma tarefa, enquanto na Polónia foram discutidas as barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam quando procuram emprego. Também em Portugal, Itália e Espanha, os participantes discutiram as suas competências positivas e os aspetos que os tornam bons colaboradores.





Outra parte interessante do workshop que alguns países realizaram, como Espanha e Itália, foi a criação de um CV adequado. Esta parte do workshop também promoveu a palestra sobre como diferentes projetos e organizações podem ajudar grupos de pessoas com deficiência a encontrar um emprego. Em Espanha foi discutido o trabalho das associações, enquanto na Bulgária foram apresentados diferentes projetos. Em ambos os casos, a principal conclusão dos participantes foi que, sem uma ajuda externa como esta, seria quase impossível para as pessoas com deficiência encontrar um emprego.

Para finalizar este resumo sobre os workshops, alguns pontos de vista interessantes dos participantes sobre como funciona o mercado de trabalho para pessoas com deficiência incluíram:

- Barreiras: foi detetada uma série de barreiras entre os diferentes seminários, incluindo:
 - Barreiras arquitetónicas e de transporte, e disponibilidade de assistência pessoal.
 - Problemas de comunicação.
 - Nível de instrução.
 - Segregação profissional.
 - O papel da família de uma pessoa com deficiência.
 - Baixo nível de competências em TIC, falta de acesso à Internet e a equipamento tecnológico.
 - Falta de recursos financeiros para equipar os locais de trabalho.
- Todos os participantes concordaram que ter acesso ao trabalho remunerado é um meio poderoso de aumentar a autonomia pessoal.
- Muitos participantes temiam não ter sucesso num determinado emprego ou que a sua família não acreditasse na sua possibilidade de empregabilidade.
- Os participantes sublinharam o papel dos superiores hierárquicos e dos colegas para os ajudar a superar e gerir os momentos mais difíceis, ouvindo os problemas dos formandos durante o estágio. Foram mencionados conflitos com colegas, embora ninguém tenha relatado ter sofrido discriminação devido à sua deficiência no local de trabalho.



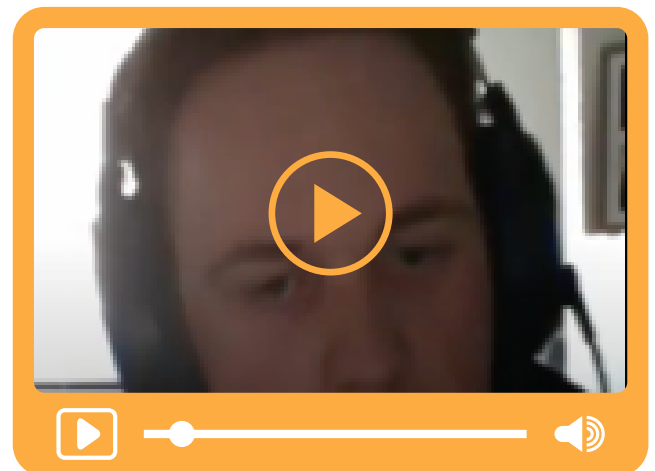
- Os participantes realizaram uma reflexão sobre como aceder ao mercado de trabalho. Que ferramentas estão disponíveis para poder candidatar-se a um emprego e mantê-lo.
- Os participantes acreditam que precisam de se sentir úteis e valiosos, para criar identidade e ganhar autoconfiança, como forma de encontrar um emprego.

Perfil do membro ACTteams

Nome : Robbe Mertens
Cidade: Bruxelles
Emprego atual: Desempregado

Robbe fala-nos da sua deficiência, da sua educação e experiências profissionais e das dificuldades que encontrou no seu ambiente de trabalho devido a sua deficiência e quais são suas expectativas em relação ao seu futuro.

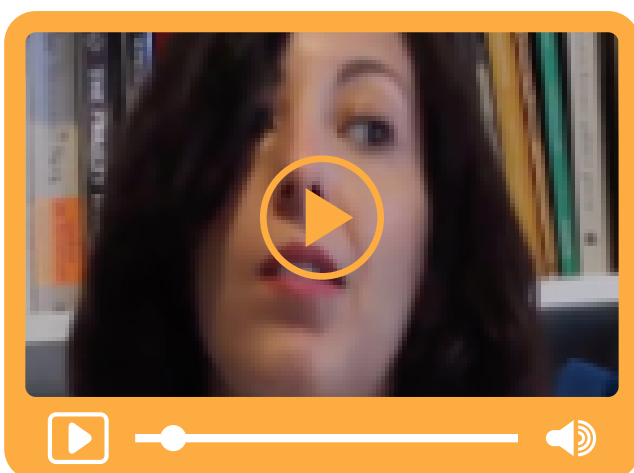
Check his story [here](#).



Nome: Bouhfas Amal
Cidade: Bruxelles
Emprego atual: Freelance

Amal fala-nos sobre a sua deficiência, a sua educação e experiências profissionais e as dificuldades que encontrou no seu ambiente de trabalho devido a sua deficiência e quais são suas expectativas em relação ao seu futuro.

Confira a história dela [aqui](#).



Nome: Sarah Limet
Cidade: Bruxelles
Emprego atual: Voluntária num centro de reabilitação

Sarah fala-nos da sua deficiência, da sua educação e experiências profissionais e das dificuldades que encontrou no seu ambiente de trabalho devido à sua deficiência e quais são as suas expectativas em relação ao seu futuro.

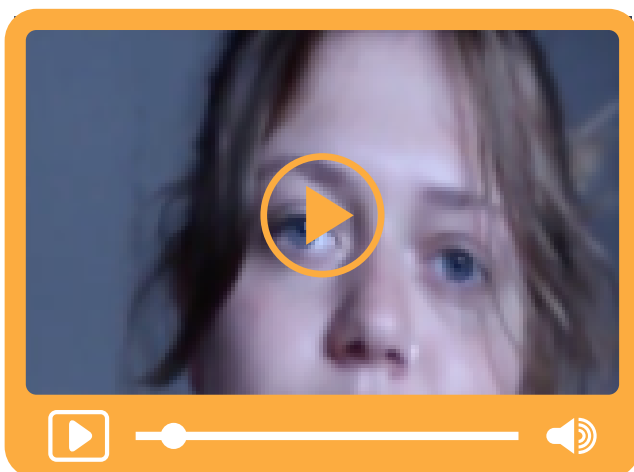
Confira a história dela [aqui](#).



Nome: Galouzine Elisabeth
Cidade: Bruxelles
Emprego atual: Estudante

Elisabeth fala-nos da sua deficiência, da sua educação e experiências profissionais e das dificuldades que encontrou no seu ambiente de trabalho por causa de sua deficiência e quais são suas expectativas em relação ao seu futuro.

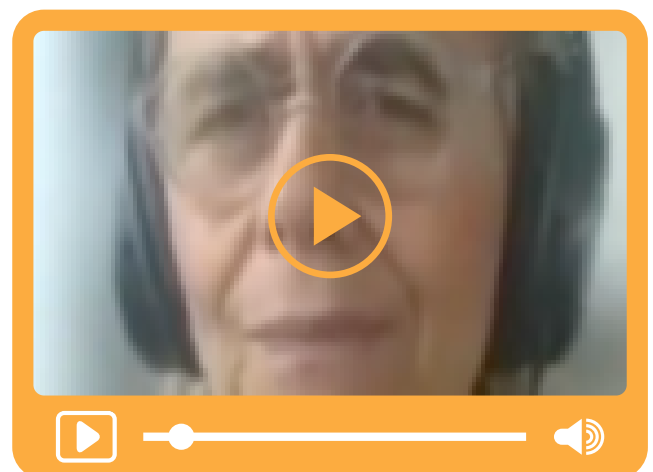
Confira a história dela [aqui](#).



Nome : Pascale Van der Belen
Cidade: Bruxelles
Emprego atual: Directrice Infosourd

Pascale fala-nos da sua deficiência, da sua educação e experiências profissionais e das dificuldades que encontrou no seu trabalho ambiente por causa de sua deficiência, e quais são suas expectativas em relação ao seu futuro.

Confira a história dela [aqui](#).



Nome: Chiara Petracca
Cidade: Ciganos
Emprego atual: Estagiário no INPS

Receber feedback positivo por parte da maioria dos tutores da empresa representou um aspeto fundamental do estágio para Chiara: "Senti-me apreciada pelo que fiz".

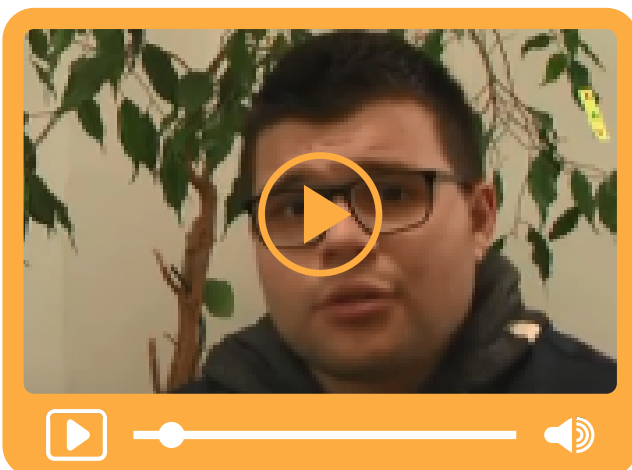
Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Lourenço Pedra
Cidade: Ciganos
Emprego Atual: Estagiário na Biblioteca
Nacional de Castro Pretório

"O estágio foi uma ótima oportunidade para aprender um emprego para Lorenzo e também para melhorar suas habilidades".

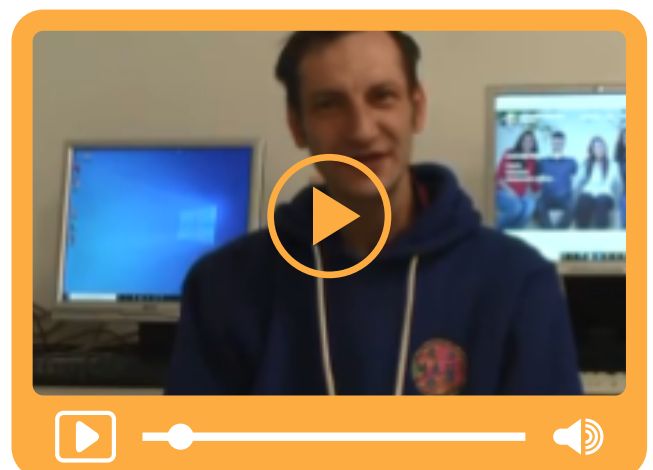
Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Fabrizio Di Caterini
Cidade: Roma
Emprego atual: Estagiário de restaurante

"Se a pessoa recebe apoio por parte dos colaboradores, uma integração e a conclusão das tarefas são mais fáceis".

Veja a sua história [aqui](#).





Nome: Alejandro Ferrándiz França
Cidade: Fontanars dels Alforinas
Emprego Atual: Trabalhador de
Telecentro/Biblioteca

"O projeto pode ajudar a reconhecer que os trabalhos que me são propostos podem ser feitos como qualquer pessoa que não tenha deficiência".

Veja a sua história [aqui](#).



Nome: José Luís Úbeda Úbeda
Cidade: Ontinyent
Trabalho Atual: Limpador de Jardins

"ACTIVET apoiará organizações como a Trèvol para encontrar emprego".

Veja a sua história [aqui](#).

Nome: Maria José Margarit García
Cidade: Quatretonda
Emprego Atual: Zelador Escolar

"Espero que projetos como o ACTIVET ajudem a encontrar trabalho tal como uma pessoa sem deficiência".

Veja a sua história [aqui](#).





Nome: Carla Alvim
Cidade: Oeiras, Lisboa
Cargo atual: (agora desempregado) Escola Superior Infante D. Henrique (Instituto Politécnico) como responsável de relações públicas.

"É um projeto muito bem-vindo para todos, e não apenas para as pessoas com deficiência. Espero aprender mais e superar mais coisas com este projeto".

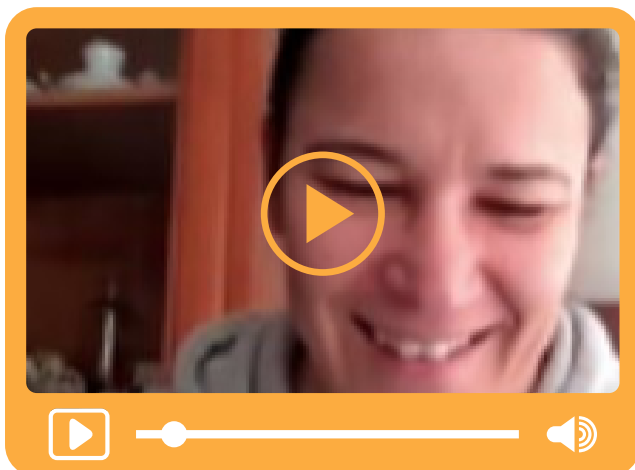
Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Carla França
Cidade: Faro, Algarve
Emprego Atual: Bibliotecária na Câmara Municipal de Faro

"É um projeto importante porque faz com que as empresas vejam que somos tão ou mais capazes do que as pessoas sem limitações. E isso vai me ajudar muito".

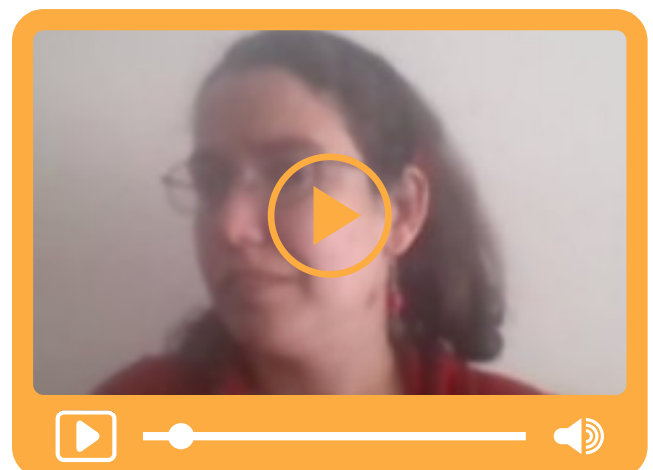
Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Raquel Patrício
Cidade: Oeiras, Lisboa
Trabalho atual: Colaborador em um arquivo

"O projeto tem muito potencial, mas levará alguns anos para mostrar resultados. Ajudou-me ver que há pessoas que estão preocupadas com estas questões e que estão a lutar por mais justiça".

Veja a sua história [aqui](#).



Nome: EWA GRAD
Cidade: ŁAŃCUT
Emprego Atual: À PROCURA DE EMPREGO NA RESTAURAÇÃO

"Aprendi a apreciar a vida e a aproveitar cada momento. No trabalho, conheci muitas pessoas que sofriam de doenças mentais ou esclerose múltipla e, no entanto, mostravam uma grande vontade de viver. Com doenças tão graves, a minha doença já não parecia tão terrível. Além disso, expandi minhas habilidades e trabalhar com pessoas me".

Veja a história dela [aqui](#).



Nome: JANINA RĘBISZ
Cidade: LUTORYŻ
Emprego Atual: Organização de treinamentos para empregadores na Organização Polonesa de Empregadores de Pessoas com Deficiência

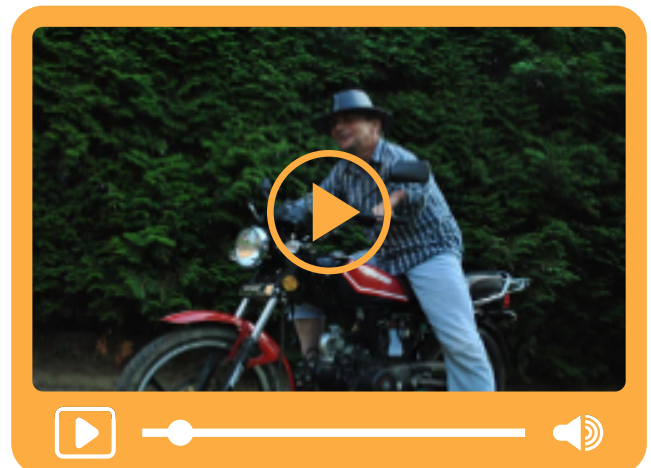
"Como pessoa com deficiência, sinto-me melhor quando trabalho para outras pessoas com deficiência. Apesar de já estar reformado, continuo a exercer atividade profissional e estou em constante aprendizagem".

Veja a história dela [aqui](#).

Nome: JERZY STYŚ
Idade: HUSÓW
Emprego Atual: Trabalhador de Segurança / Artista Painter

"Considero-me uma pessoa empreendedora que está indo muito bem na vida e no mercado de trabalho. A reabilitação para mim foi a minha forte vontade e o que".

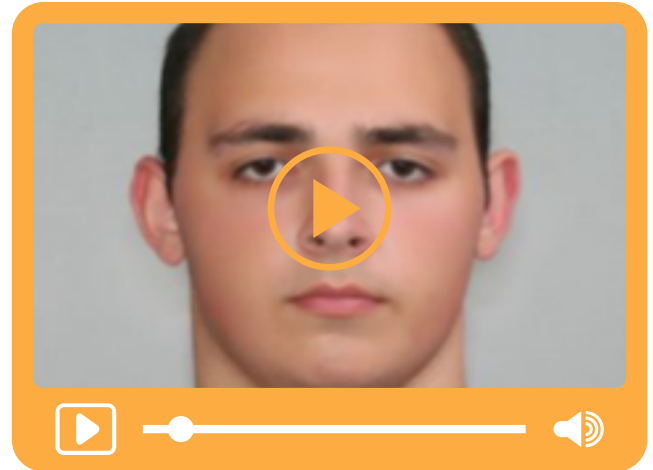
Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Daniel Jordanov
Cidade: Veliko Tarnovo, Bulgária
Trabalho: Kitchen assistente

"Trabalho com pessoas muito simpáticas. Apoiamos uns aos outros todos os dias. Somos uma equipa muito boa".

Veja a sua história [aqui](#).



Nome: Veneta Bardarova
Cidade: Veliko Tarnovo, Bulgária
Emprego atual: trabalha em um jardim de infância

A voz das pessoas com deficiência deve ser ouvida. Eles sabem melhor o que os incomoda e o que precisam, quais ações devem ser tomadas. Os problemas não devem ser resolvidos apenas administrativamente sem a participação das pessoas com deficiência. Espero que, no futuro, a palavra de opinião seja dada às pessoas com deficiência e, juntamente com a sua experiência e as pessoas envolvidas no processo, melhore a situação e o trabalho dessas pessoas.

Veja a história dela [aqui](#).

